Resumo História da Música I

Aula 11, Estilo *Concertato* e Estilo Fantástico.

・Período abrangido: final do século XVI e começo do século XVII e os estilos que se desenvolveram neste final de século que acabaram por influenciar grande parte da música que surge no começo do século seguinte.

・O estilo *concertato* se desenvolve por Giovanni Gabrielli em Veneza, onde acaba florescendo um grande interesse na prática instrumental. Obras para instrumentos solo surgem, e experimentações com o contraste e a complementaridade de grupos vocais e instrumentais em conjunto são testadas na Basílica de São Marcos. O espaço da basílica também possibilita testes com a prática de policoralidade, a distribuição de grupos vocais independentes ao longo do espaço. Outros músicos e compositores viajam à Veneza para estudar e aprender as práticas de ali se desenvolviam, como Claudio Monteverdi e Heinrich Schütz.

・Outros compositores, como Girolamo Frescobaldi, desenvolvem formas e gêneros instrumentais que estavam surgindo no período e os levam ao século seguinte, cultivando principalmente o estilo fantástico.

**Categorias de escuta introduzidas nesta aula.**

**Estilo *Concertato:*** refere-se a músicas que são compostas tendo como referência sonoridades que usam conjuntos de instrumentos e vozes, e muitas vezes os contrapõe e os alternam. Canções acompanhadas por um único instrumento, como uma teorba ou um cravo, por exemplo, não configuram-se dentro de um estilo *concertato*, pois se trataria de somente um instrumento. Caso estivessem combinados com outros instrumentos, e tocassem juntos com um conjunto vocal, às vezes contrapondo-se a este, às vezes tocando junto, este então seria um exemplo de uma música em estilo *concertato*.

**Diminuição:** prática que se usava para improvisação e desenvolvimento de passagens rápidas sobre uma nota ou harmonia de referência. São passagens onde o executante toma como referência uma nota e usa de técnicas como escalas, arpejos e ornamentações para executar valores rítmicos mais rápidos em cima da duração da nota de referência.

**Ricercare/Canzona:** obras instrumentais polifônicas que são definidas formalmente pela apresentação de uma melodia isolada no início e a imitação desta melodia em outras vozes, e então um jogo intercalado de seções que não apresentam esta melodia inicial com outras seções que a reiteram, muitas vezes também usando novamente de imitações. Principalmente compostas para o órgão, já que este permitia este tipo de jogo polifônico com maior facilidade que outros instrumentos, e também o cravo.

**Estilo fantástico:** estilo de obras instrumentais que desenvolve a qualidade de uma música que dá a parecer uma improvisação. Usa muito de elementos idiomáticos de uma execução instrumental virtuosística, como, por exemplo, escalas, arpejos e diversas ornamentações. É exemplificado na produção de compositores do período em questão em obras com nomes de sonatas, fantasias, caprichos e tocatas. Não precisam, no entanto, necessariamente usar destes artifícios a todo o momento. Também caracterizam-se pelas mudanças bruscas na textura no meio da obra.

**Fontes sugeridas para áudios.**

・ As obras de Frescobaldi são exemplares do estilo fantástico. O principal compositor deste estilo no período, ele compôs todos os tipos de gêneros instrumentais que são próprios do estilo (ricercares, canzonas, tocatas, caprichos, fantasias, sonatas) e gravações de todas as suas obras são fáceis de se achar.

・Heinrich Schütz, com as *Sinfonias Sacras*, e Giovanni Gabrielli, também com obras de nome de *Sinfonias Sacras,* exemplificam o início deste modo de abordagem da simultaneidade de conjuntos vocais e instrumentais que é o estilo *concertato*. Gabrielli também tem, por exemplo, canzonas e sonatas, que são bons exemplos de sonoridade e organização destes gêneros instrumentais do período.

**Referências bibliográficas.**

CROCKER, R. L. Diffusion of Franco Flemish Style; New Italian Dramatic Styles. In: A History of Musical Style. New York: Dover,1986, p. 188-190, 216-219 e p. 243-248.